ELEIÇÕES NO SINDSERV SANTOS | 2021

VOTE NOS DIAS 1, 2, 3, 4 E 5 DE MARÇO

Caro associado.

Mesmo tendo apenas uma chapa inscrita para a eleição de nosso sindicato, é de extrema importância que você vote nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de março.

Haverá duas urnas fixas, uma na sede do sindicato (Av. Campos Sales, 106, Vila Nova) e outra no Complexo Hospitalar da Zona Noroeste (R. Ministro Agamenon Magalhães, s/nº – Jardim Castelo). Além delas, outras 13 urnas percorrerão as unidades da Prefeitura onde há associados.

Faça a sua parte! PARTICIPE da eleição e convoque os colegas para o pleito!

Mantenha seu sindicato na luta para avançar rumo a novas conquistas.

Fechamento Autorizado.
Pode ser aberto pela E.C.T

Servidores na Luta

SINDSERV

(13) 3228-7400
sind_serv@uol.com.br
sindservsantos.org.br
/SindservSantos
/sindservsantos

FRENTE SINDICAL CLASSISTA

Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - Especial Eleição - 08/02/2021

VEJA QUEM SÃO OS SERVIDO

ALEXANDRE MANETTI
Oficial de Administração

ANDRE SOUZA DOS ANJOS
Psicólogo

AURORA FERNANDEZ RODRIGUEZ
Assistente Social

CAROLINE BRANDOLEZI A. MARTINES
Professora de Educação Básica II

FERNANDO SILVA DE JESUS
Professor de Educação Básica II

FLÁBIA FARIA DA COSTA E SILVA
Professora Adjunta I

FLÁVIO ANTÔNIO RODRIGUES SARAIVA
Assistente Social

JOÃO NÉLIO MAGALHÃES
Agente de Combate às Endemias

MÁRCIA ESTER CALDAS DOS SANTOS
Psicóloga

MARIA APARECIDA BARROS DE ANDRADE
Oficial de Administração

MICHEL LEITE VIANA
Professor Adjunto II – Educação Física

MILA GURGEL FILGUEIRAS BORGES
Oficial de Administração

VIVIANE FERREIRA DA SILVA
Professora Adjunta I

WAGNER FERREIRA DA SILVA
Psicólogo.

ALCIONE DE ARAÚJO SIMÕES
Operadora Social

ELIZABETH GALDINO MESTRE
Enfermeira

RES INSCRITOS NA CHAPA 1:

CASSIO RAIMUNDO SIMÕES CANHOTO
Assistente de Direção – Especialista I

CLARISSA SILVA DE CASTILHO
Psicóloga

CLAUDIA MARIA MARTINS DOS SANTOS
Auxiliar de Enfermagem

EMANOEL JULIO DE LIMA
Técnico em Informática

LETÍCIA BRANQUINHO DORIGAN
Psicóloga

LOURENÇO HENRIQUE DOS SANTOS
Motorista

LUIZ FRANCISCO DOS SANTOS
Operador Social

MARCELO DE MATTOS
Guarda Municipal I

MÍRIAM ADRIANA J.STOPASSOLI BARAZAL
Professora de Educação Básica I

ROSANI RODRIGUES VIEIRA
Psicóloga

ROSIMEIRE LYRA DOS SANTOS
Oficial de Administração

TERESA CRISTINA BORGES DE CAMPOS
Agente de Zoonoses

CONSELHO FISCAL

ENAIDE JOSÉ DE LIMA
Auxiliar de Enfermagem

ISABEL CRISTINA ELEUTÉRIO WALLAU
Enfermeira

ÚLTIMA APARECIDA NUNES DE MELLO
Auxiliar de Enfermagem

VILMA CORREA
Auxiliar de Enfermagem

SÓ COM A SUA PARTICIPAÇÃO NAS LUTAS CONSEGUIREMOS NOS DEFENDER DOS ATAQUES DO GOVERNO MUNICIPAL E FEDERAL

Um sindicato não é nada sem a categoria mobilizada e unida. E as lutas que os servidores de Santos terão que fazer em 2021 e 2022 não são nada pequenas e exigirão comprometimento de CADA UM dos servidores, veja:

TERCEIRIZAÇÕES AUMENTARAM MUITO

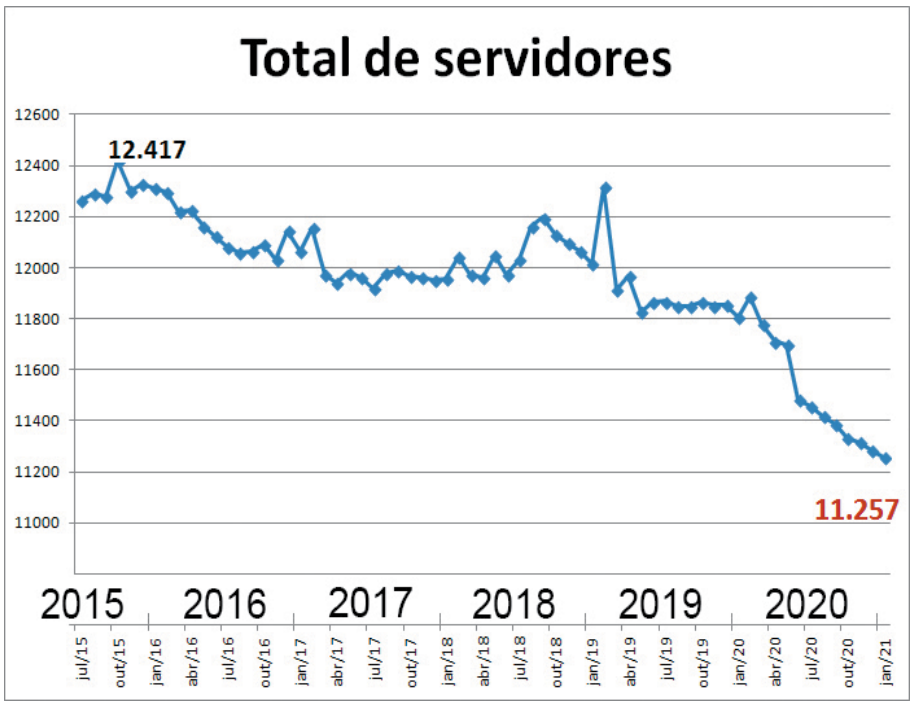
Em 2020, Paulo Alexandre se aproveitou da pandemia para acelerar ainda mais sua política de terceirização. Em janeiro do ano passado éramos 12.015 servidores, agora somos apenas 11.257. Isso mostra na prática o que significa as terceirizações.

O PSDB está trocando postos de servidores concursados por empresas terceirizadas. E isso está acontecendo em todas as secretarias. A manobra cria enormes currais eleitorais e burla o concurso público. Não houve nenhum impeditivo na Lei para convocar os aprovados dos concursos públicos já realizados.

E o Rogério Santos já demonstrou que vai continuar com a política de terceirizações. Já destinou quase toda a Educação Especial para as empresas privadas. Só não entregou tudo por conta da aguerrida luta das professoras e mães/pais de alunos.

As terceirizações afetam diretamente os servidores atuais. A pressão aumenta, o assédio moral vem junto, e vai faltar cada vez menos dinheiro para reajustar os salários. Fora que, com menos servidores concursados, teremos menos força para lutar pelos reajustes.

Outra grave consequência das terceirizações é sentida nas nossas autarquias. Não é à toa que nossa CAPEP não consegue ampliar sua rede conveniada, não consegue expandir para as demais cidades da região ou agilizar os procedimentos. Para o IPREV o risco é tão sério quanto, pois quem paga as aposentadorias são os servidores que estão na ativa. Quanto menor o número de servidores, mais chance de faltar dinheiro para pagar as aposentadorias.



REFORMA ADMINISTRATIVA DO BOLSONARO

A Reforma Administrativa (PEC 32/2020) vem para quebrar o serviço público. Ela generaliza as terceirizações incluindo nos princípios da Administração Pública (Art. 37 da Constituição Federal) a "subsidiariedade". Essa palavra estranha quer dizer que as atividades deverão ser PRIORITARIAMENTE feitas pelo setor privado. Apenas se a iniciativa privada não tiver interesse que a administração pública fará a atividade.

Além disso, a PEC inclui no Art. 37 que "os Municípios poderão firmar instrumentos de cooperação com órgãos e entidades, públicos e privados, para a execução de serviços públicos, inclusive com o compartilhamento de estrutura física e a utilização de recursos humanos de particulares". A intenção é assegurar as terceirizações com as OSs (Organizações Sociais) em TODOS os serviços públicos.

Além disso, a Reforma PROÍBE quase todo tipo de novo direito que ainda não foi conquistado em Lei para os ATUAIS ou futuros servidores. E TODOS os direitos já conquistados em Lei podem ser EXTINTOS. Isso significa que os servidores não conseguirão conquistar mais quase nenhuma melhoria no Plano de Carreiras, ou novo direito justo, ou redução de jornada sem redução salarial etc. Só poderão lutar por melhoria salarial uma vez por ano e para defender os direitos já conquistados.

Os futuros servidores entrarão por diferentes Regimes Jurídicos e perderão estabilidade, direitos e garantias. Isso vai enfraquecer muito as poucas lutas que os servidores conseguirão realizar. Sem os mais novos no mesmo barco, vão sobrar poucos lutadores, sem força para pressionar.

Por mais esse motivo, em 2021 temos que nos unir nacionalmente para lutar contra mais esse ataque do governo Bolsonaro!

CAMPANHA SALARIAL DE 2022

Ficamos 2020 e 2021 sem reajuste salarial. Em 2020 Paulo Alexandre usou o Coronavírus como desculpa. Em 2021 também não teremos reajuste porque o ex-prefeito aceitou que Bolsonaro e Paulo Guedes colocassem a "granada no bolso" dos servidores em troca de verba federal (Lei Complementar Federal Nº 173, de 27 de maio de 2020).

Em 2022 temos os servidores precisarão arregaçar as mangas e ir pra luta para arrancar tudo o que a inflação comeu do nossos salários e recuperar tudo o que perdemos nesses 2 anos.